

# Diário da Laura:

conhecendo a hidrocefalia e seu tratamento



Paloma de Ciro Jorge Tavares  
Pedro Tadas Hamamoto Filho  
Ana Sílvia Sartori Barraviera Deabra Ferreira  
Marla Andréia Garcia de Cvila

# Diário da Laura:

conhecendo a hidrocefalia e seu tratamento

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA SEÇÃO VED. ACIUS, TRATAMENTO DE IMPRIM.  
SERVIÇO TÉCNICO DE BIBLIOTECAS E DOCUMENTAÇÃO - CENTRO DE BOTUCATU - UNESP  
BIBLIOTECÁRIA RESPONSÁVEL: SONHEINE APARECIDA VICENTE-ORA S/3451

TAVARES, Paloma de Ara Jorge.  
Construção e validação de tecnologia educativa  
direcionada às crianças com hidrocefalia e seus cuidadores  
informais / Paloma de Ara Jorge Tavares. - Botucatu, 2017

Trabalho de conclusão de curso (bacharelado - Enfermagem)  
- Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho",  
Faculdade de Medicina de Botucatu  
Orientador: Maria Andréia Garcia de Arila  
Coorientador: Pedro Tadeu Samamoto Filho  
Coorientador: Ana Silvia Sartori Barroviere Saabes  
Ferreira  
Capes: 40401006

1. Crianças - Doenças. 2. Hidrocefalia. 3. Enfermagem  
cirúrgica. 4. Cuidadores. 5. Reabilitação. 6. Educação em  
saúde. 7. Material didático.

Palavras-chave: Cuidadores; Educação em saúde; Enfermagem  
perioperatória; Hidrocefalia; Reabilitação.

**Prefixo Editorial:** 65318

**Número ISBN:** 978-85-65318-43-3

**Título:** Diário da Laura: conhecendo a hidrocefalia e seu tratamento

**Tipo de Suporte:** Papel

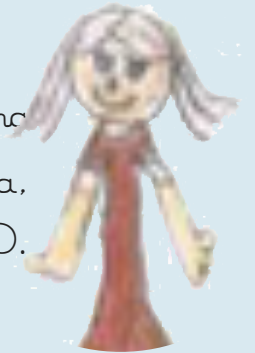
Distribuição gratuita

# Personagens:



**Laura:** Tem 10 anos, está no terceiro ano e é muito dedicada na escola. É muito feliz e animada para brincar e se aventurar com seus amigos.

**Melissa:** Mãe de Laura e Breno e casada com Paulo. Trabalha em uma mercearia enquanto as crianças estão na escola. É uma mãe dedicada, principalmente com a Laura, devido aos cuidados com a DVP.



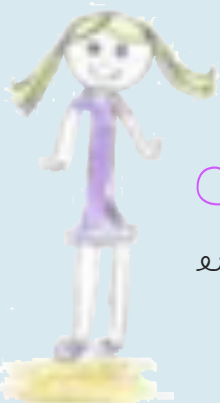
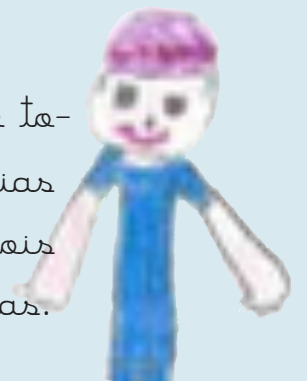
**Paulo:** Pai de Laura. Trabalha o dia todo e cuida das crianças no período da noite, mas mãe consegue acompanhar as consultas de Laura.

**Breno:** Irmão mais novo de Laura. Se preocupa muito com a irmã quando ela precisa ir ao hospital.



**Dr. Vitor:** Médico neurocirurgião que descobriu que Laura possui hidrocefalia e que realizou as cirurgias. Laura gosta de ir nas consultas de Dr. Vitor, ele é muito divertido e tira várias gargalhadas de Laura, além de solucionar as dúvidas da Melissa.

**Viviana:** Enfermeira do Centro Cirúrgico. Ela sempre cuida da Laura e todas as crianças com muito carinho e responsabilidade. Laura viu várias vezes a Viviana conversando com sua mãe, principalmente antes e depois das cirurgias.



**Carol:** Estuda na mesma sala que Laura, sempre ajudando com os deveres escolares.



2 de maio

segunda-feira de manhã

Cordei me sentindo mal, não consegui ir à escola e brincar com meus amigos e estava sem fome. Cordei com muita dor de cabeça. A mamãe teve que faltar de trabalho para ficar comigo, visto que eu não conseguia fazer nada, nem assistir TV. Tentei almoçar, mas passei mal e vomitei depois.



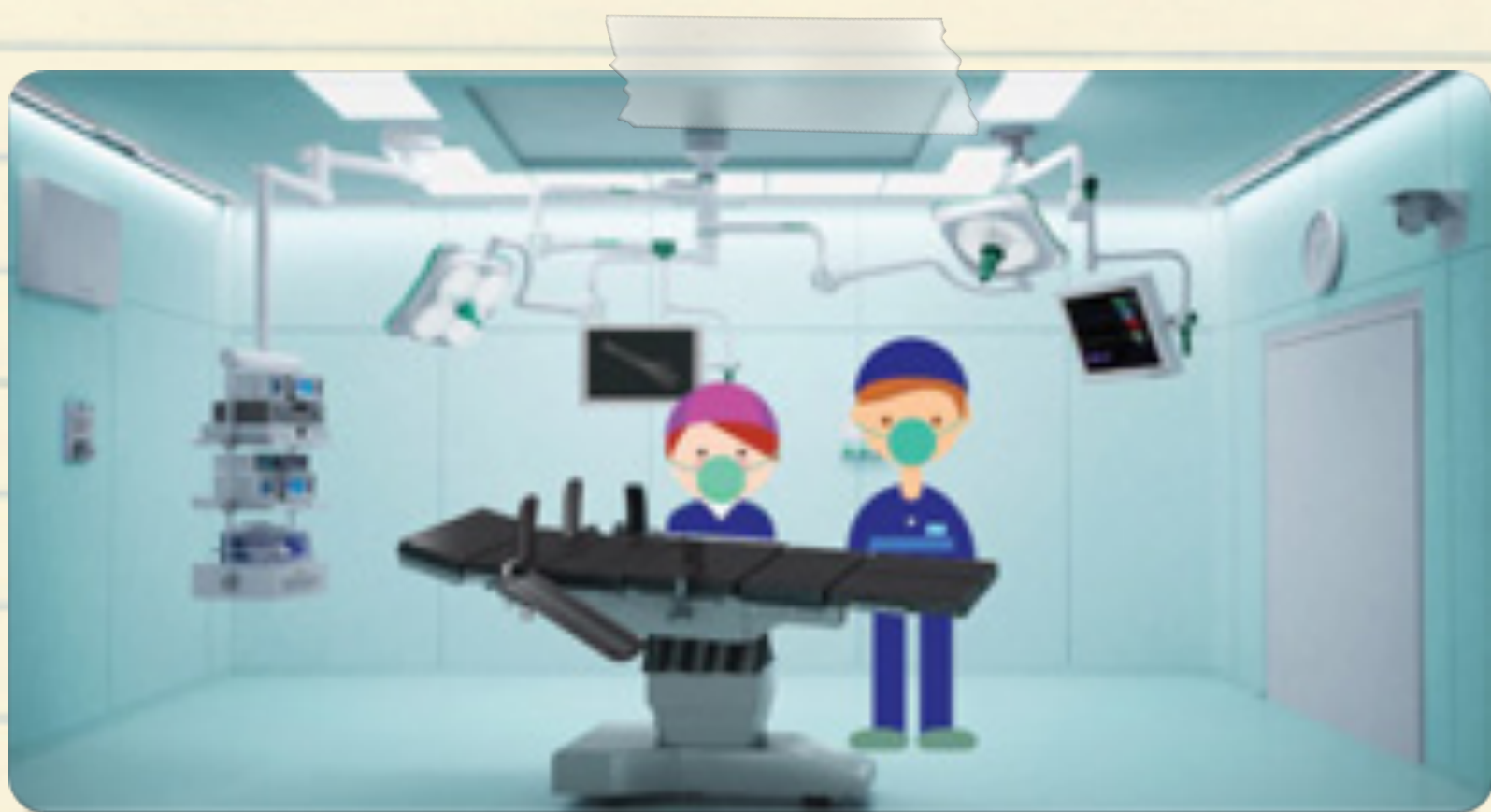
segunda-feira à tarde



Agora à tarde estamos no hospital aguardando a consulta com o Dr. Vitor. A mamãe está um pouco nervosa e já sei o motivo... ela tem medo que eu precise passar por uma nova cirurgia.

Quando vou fazer cirurgia, ela sempre chora. Ela acha que não percebe que ela fica triste, mas eu sou muito ligada a mãe.

Para falar a verdade não estou conseguindo escrever e desenhar mais hoje, mas a mamãe prometeu que vai registrar tudo!!!!



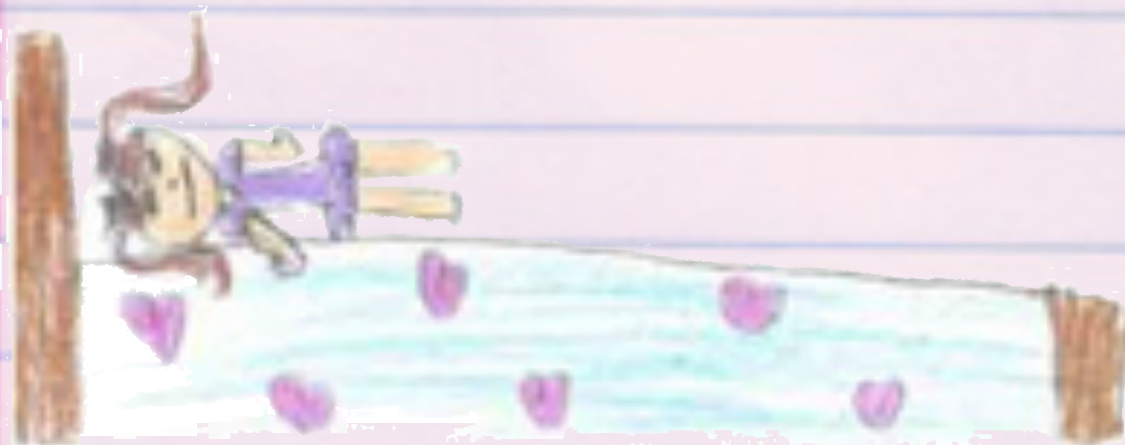


*Agora a Laura está dormindo e eu estou muito preocupada.*

*Dr. Vitor disse que o tubinho que levava o excesso do líquido para a barriga de Laura está entupido. A dor de cabeça é porque o líquido está se acumulando novamente, assim como nas últimas duas vezes. Ele nos disse que Laura ficará internada na enfermaria de Pediatria e fará outra cirurgia rapidamente.*



*É a terceira vez que acontece esse entupimento e, por mais que a equipe seja ótima com a gente, é sempre muito difícil ver Laura com dor e indo para o Centro Cirúrgico.*



## segunda-feira à noite

Fui recebida na Pediatria pela enfermeira. Já recebi a visita do Anestesista, do Dr. Vitor (junto com um monte de médicos-residentes que trabalham com ele) e da Enfermeira do Centro Cirúrgico, Vivri. Eles orientaram coisas importantes:

Jejum: Não vou poder comer e beber nada, nem chupar balas e chicletes. Isso é importante para não vomitar no início da anestesia e durante a cirurgia. Vai ser difícil... mas é importante!!!!

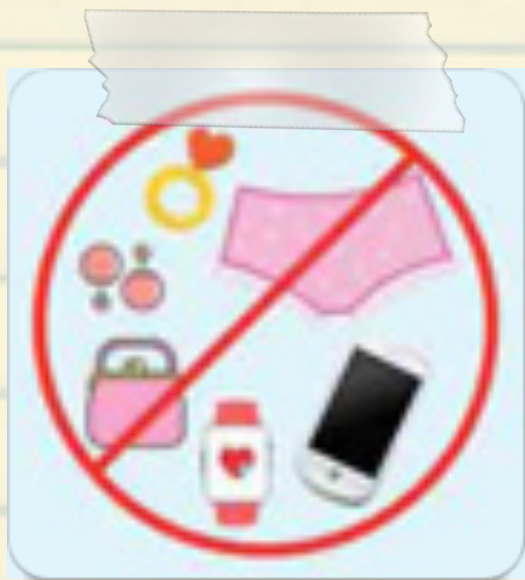


Banho: Vou tomar uma banha bem cedo, vou ser a primeira criança a tomar banha.





Camisela: não gosta muito, mas vou de camisela para o Centro Cirúrgico. É pior... sem calcinha, sem brincos, pulseiras e celular.



Anestesia: Vou ficar anestesiada, ou seja, vou dormir durante a cirurgia e não vai doer. Mas vou precisar receber soro na veia... talvez sinta uma picadinha rápida.





Equipe Cirúrgica: Vou ser cuidada pela equipe de enfermagem e médica o tempo todo. Todos estarão com uma roupa especial, máscara e gorro ....



Centro Cirúrgico: É o local do Hospital onde são feitas as cirurgias. Na sala de cirurgia existem muitos equipamentos que são importantes na cirurgia. Todo dia tem muitas cirurgias, inclusive de criança... como a minha.



Tudo isso entendi... O pior será ficar sem a mamãe. Eles me disseram que a mamãe não poderá ir comigo, ela estará do lado de fora me esperando.

Sobre a hidrocefalia entendi assim: esse tubinho que fica dentro de mim e que leva o líquido da minha cabeça pra minha barriguinha é como se fosse uma mangueira de água. Se o papai pisar na mangueira que está no jardim de casa, a água para de sair, porque o pé dele está impedindo sua passagem, e a mangueira se enche.





É isso que está acontecendo comigo, a mangueirinha que está dentro de mim não está mais deixando o líquido ir para a minha barriga. Com isso, ele se acumula no meu cérebro, causando dor de cabeça, vômito e mal estar. Na cirurgia, será trocado esse tubinho para que esse líquido consiga ir para minha barriga novamente.



*Terça-feira de manhã*

*3 de maio*

*Hoje é a cirurgia! A Laura acordou melhor, até assistiu TV. Estou preocupada com ela e com o Breno que está em casa. Por mais que o Paulo e minha mãe ajudem a cuidar do Breno, eu sempre fico com a cabeça lá em casa.*



*Sei que não posso entrar no Centro Cirúrgico, só quando a Laura for para a Sala de Recuperação Anestésica, mas durante a cirurgia a enfermeira Viviana sempre vem conversar com os familiares pra nos contar como está sendo, isso me deixa mais tranquila.*





## *Terça-feira à noite*

*A cirurgia correu bem. Dr. Vitor veio e explicou que a Laura está bem e que amanhã estará melhor ainda. Ele disse que hoje ela ficará sonolenta por causa das medicações e que deverá ficar em repouso.*

*A enfermeira Viviana veio reforçar alguns cuidados depois da operação. Uns eu lembrava, outros não. Ela me falou que a Laura não comerá durante o dia todo, que ficará recebendo soro com medicação para dor, que deverá deitar sobre o lado não operado, o que evita pressão sobre o tubinho, e que receberá frequentemente visita das enfermeiras da Pediatria e do Dr. Vitor para observá-la e examiná-la. Ela me orientou para que ficasse atenta com sinais de infecção e com o tamanho da barriga.*



*NÃO dormir sobre o lado operado*

*Tomar remédio para dor conforme prescrição médica*

*Se observar sinais que indiquem obstrução do dispositivo, como dor de cabeça, vômitos e queda do estado geral, procurar serviço de saúde*

*Observar se a barriga aumentou e se está dura*

*Realizar curativo da região 2 vezes ao dia. Deve-se lavar as regiões de incisão com bastante água corrente e sabonete neutro, secar com uma toalha específica para essa região e cobrir o curativo com gaze até a retirada dos pontos*

*Atentar-se para sinais de infecção, como presença de febre e local avermelhado, quente e saindo pus*



*4 de maio*

## *Quarta-feira - 1º dia de pós-operatório*

*Hoje ela nem consegue escrever no diário, pois está cansada e com sono. Mas ela pediu pra deixar registrado que ela está com saudade da casa, do papai, do Breno, da escola e dos amigos. O Paulo não está conseguindo visitar a Laura, mas ele liga todo dia para nós.*

*Ela já comeu e assistiu televisão, está medicada e o Dr. Vitor veio vê-la. Ele disse que ela está bem e está se recuperando bem, mas que será feito um exame de imagem (tomografia) pra ver se ela poderá ter alta amanhã. As enfermeiras vieram várias vezes também pra ver como Laura estava, examinaram, medicaram, me auxiliaram com o banho e trocaram o curativo. A equipe é sempre muito atenciosa e Laura gosta deles.*



5 de maio

## Quinta-feira - 2<sup>o</sup> dia de pós-operatório

Como Dr. Vitor disse que meu exame deu bom resultado, hoje vou ter alta. Estou muito feliz e morrendo de saudade de casa e de todo mundo. O papai ficou tão feliz que tirou folga para vir nos buscar!

Eu ainda vou ter que ficar em repouso por um tempo, mãe vai dar pra brincar de amarelinha e nem de basquete, mas dá para brincar de boneca e outras coisas, como desenhar e jogar videogame.

**Vamos colorir a Laura!**





9 de maio

## Segunda-feira de manhã

Hoje eu voltei às aulas, mas como tive ajuda da Carol, já tinha atualizado a matéria. Estava com vergonha, porque com a cirurgia tive que raspar uma parte da minha cabeça, mas mamãe comprou laços lindos pra mim e minhas amigas me apoiaram. Por fim, foi bem difícil ficar afastada da minha rotina, mas percebi que sou querida pelos profissionais do hospital, pela minha família e pelos meus amigos.



## Segunda-feira à tarde

Tenho muitos conselhos para dar para outras crianças.

Durante a internação conheci outras crianças com hidrocefalia. O Pedro tem 11 anos, não consegue andar, falar e não frequenta a escola, mas ele adora músicas e sempre tem a mãe para o ajudar. A Ana tem apenas 1 mês de vida e já teve que colocar uma válvula. Cada criança tem uma necessidade diferente de ajuda e todas são muito especiais!

Na enfermaria de Pediatria existem coisas legais: brinquedoteca, parquinho, videogame e muitas pessoas que cuidam das crianças. Tem até uma classe para fazer tarefas da escola.

No Centro Cirúrgico não entram as mães, mas os médicos e as enfermeiras cuidam muito bem das crianças.

Fui anestesiada com a enfermeira Viviana segurando a minha mãe. Não tenho mais medo. Gosto até que quero ser enfermeira de Centro-cirúrgico, assim como a Viviana.

A cirurgia pode curar a doença de uma pessoa, sendo um tipo de tratamento, muito importante!





Data das minhas cirurgias:

Data das minhas consultas:

Minhas dúvidas para a consulta:

Meu diário...



# Certificada de coragem



Certificamos que \_\_\_\_\_  
realizou a cirurgia com muita coragem!

Parabéns!

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Agradecemos as crianças, seus pais e familiares pela confiança em nosso trabalho, e sobretudo pelo desenvolvimento de diário.

Vocês são vencedores!

## Cutores:

### **Paloma de Aro Jorge Tavares**

*Aluna de graduação em enfermagem pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - Faculdade de Medicina de Botucatu. Cursa atualmente a disciplina de Enfermagem Curricular Supervisionado no Centro Cirúrgico, desenvolvendo seu trabalho de conclusão de curso intitulado “Construção e validação de material educativo direcionado aos cuidadores informais de crianças com hidrocefalia”, originando o “Diário de Laura: conhecendo a Hidrocefalia e seu Tratamento”. Projeto Subsidiado com bolsa de Iniciação Científica - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo Processo 2016/17581-4*



### **Dr Pedro Tadao Hamamoto Filho**

*Possui graduação em Medicina, residência médica em Neurocirurgia e mestrado em Bases Gerais da Cirurgia pela Faculdade de Medicina de Botucatu. É neurocirurgião do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu e aluno de doutorado do programa de pós-graduação em Bases Gerais da Cirurgia - FMB - UNESP. Trabalha com modelos experimentais de hidrocefalia.*



### **Dra Ana Silvia Sartori Barraviera Seabra Ferreira**

*Possui graduação em Comunicação Social: Publicidade e Propaganda pela Universidade do Sagrado Coração (USC), mestrado em Fisiopatologia Experimental pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), doutorado em Biologia Geral e Aplicada pelo Instituto de Biociências da UNESP (IBB) e pós-doutorado em Fisiopatologia da Clínica Médica pela Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB). É docente do programa de Mestrado Profissional em Pesquisa Clínica e vice-coordenadora do Núcleo de Educação a Distância e Tecnologias da Informação em Saúde - NEAD.TIS - FMB - UNESP. Desenvolveu as artes digitais, editoração e diagramação deste diário.*



### **Profa Dra Marla Andréia Garcia de Avila**

*Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Estadual de Londrina e doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. Atualmente é Professora Assistente na Faculdade de Medicina de Botucatu – Departamento de Enfermagem, atuando nas disciplinas de Enfermagem em Centro Cirúrgico e Estágio Curricular Supervisionado. Coordenadora do Projeto de Extensão Universitária “Promoção à Saúde de Crianças com Mielomeningocele: uma ação multidisciplinar”, tutora da residência multidisciplinar em Saúde do Adulto e do Idoso, docente dos programas de Mestrado Profissional em Enfermagem e Mestrado Acadêmico e Doutorado em Enfermagem.*



## Cortes manuscritas:

**Nicole Garcia de Avila - 8 anos**







## *Patrocínio*



## *Apoio*

